

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	700.000
Preferenciais	0
Total	700.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	46.843	46.803
1.01	Ativo Circulante	26.427	26.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	323	299
1.01.01.01	Caixa	24	13
1.01.01.02	Depósitos Bancários à Vista	299	286
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.218	22.999
1.01.03	Contas a Receber	1.545	3.325
1.01.03.01	Clientes	1.053	2.715
1.01.03.01.01	Clientes	3.399	0
1.01.03.01.02	(-) PCLD	-2.346	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	492	610
1.01.03.02.04	Adiantamentos a Funcionários	42	44
1.01.03.02.05	Outros Valores Realizáveis	357	364
1.01.03.02.06	Partes Relacionadas	93	202
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	332	311
1.01.08.03	Outros	332	311
1.02	Ativo Não Circulante	20.416	19.869
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.479	1.791
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.315	662
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.315	662
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.164	1.129
1.02.01.07.01	Depositos Judiciais	1.019	984
1.02.01.07.02	Cauções	57	57
1.02.01.07.05	Outros Valores e Bens	88	88
1.02.02	Investimentos	18	18
1.02.02.01	Participações Societárias	18	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	17.450	17.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.450	17.558
1.02.03.01.01	Terreno	5.336	5.262
1.02.03.01.02	Edificações	7.795	7.795
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	793	793
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	1.869	1.841
1.02.03.01.05	Equipamentos-Empilhadeiras	2.556	2.621
1.02.03.01.06	Veículos	2.605	2.620
1.02.03.01.07	Instalações	5.305	5.305
1.02.03.01.08	Obras em Andamento	1.327	1.172
1.02.03.01.09	Equipamento de Informática	449	449
1.02.03.01.11	(-) Depreciações Acumuladas	-10.585	-10.300
1.02.04	Intangível	469	502
1.02.04.01	Intangíveis	469	502
1.02.04.01.02	Sistema de Processamento de Dados	1.118	1.118
1.02.04.01.03	Incentivos Fiscal Audiovisual	50	50
1.02.04.01.04	Amortização Acumulada	-699	-666

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	46.843	46.803
2.01	Passivo Circulante	6.535	6.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	548	550
2.01.01.01	Obrigações Sociais	450	438
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	98	112
2.01.01.02.01	INSS	81	85
2.01.01.02.02	FGTS	17	27
2.01.02	Fornecedores	604	487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	604	487
2.01.03	Obrigações Fiscais	232	696
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	214	662
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	255
2.01.03.01.02	Fundaf	64	143
2.01.03.01.03	PIS	19	43
2.01.03.01.04	Cofins	88	156
2.01.03.01.05	Retenção de terceiros	43	65
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18	34
2.01.03.03.01	ISSQN	18	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	754	754
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	754	754
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	754	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.397	4.380
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.071	4.066
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.071	4.066
2.01.05.02	Outros	326	314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16	16
2.01.05.02.04	Retenções Contratuais	310	298
2.02	Passivo Não Circulante	4.214	3.863
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.156	2.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.156	2.362
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.156	2.362
2.02.03	Tributos Diferidos	534	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	534	0
2.02.03.01.01	Imposto de Renda Diferido	393	0
2.02.03.01.02	Contribuição Social Diferida	141	0
2.02.04	Provisões	1.524	1.501
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.524	1.501
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	787	751
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	737	750
2.03	Patrimônio Líquido	36.094	36.073
2.03.01	Capital Social Realizado	34.100	34.100
2.03.01.01	Capital Social	34.100	34.100
2.03.02	Reservas de Capital	231	231
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	231	231
2.03.04	Reservas de Lucros	1.742	1.742
2.03.04.01	Reserva Legal	402	402

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.340	1.340
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.362	3.988
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.660	-1.778
3.03	Resultado Bruto	702	2.210
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.570	-1.529
3.04.01	Despesas com Vendas	-54	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.202	-1.882
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	686	353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-868	681
3.06	Resultado Financeiro	771	540
3.06.01	Receitas Financeiras	820	593
3.06.02	Despesas Financeiras	-49	-53
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-97	1.221
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	118	-367
3.08.01	Corrente	0	-505
3.08.02	Diferido	118	138
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21	854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21	854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	21	854
4.03	Resultado Abrangente do Período	21	854

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	335	-242
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	228	2.138
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	-97	1.221
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	400	375
6.01.01.03	Provisão para Contingências	23	500
6.01.01.04	Resultado da Baixa de Investimentos	-51	0
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-12	0
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos	-35	42
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107	-2.380
6.01.02.01	(Aumento) Redução Contas a Receber	1.674	-1.363
6.01.02.02	(Aumento) de Aplicações Financeiras	-1.219	-522
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-21	-217
6.01.02.04	Aumento (Redução) Depósitos Judiciais	-35	143
6.01.02.05	Aumento (Redução) Fornecedores	155	58
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Impostos a Pagar	-187	26
6.01.02.07	IR e CSLL pagos	-260	-505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105	-214
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-105	-209
6.02.02	Aquisição de Intangível	0	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-206	-120
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-206	-120
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24	-576
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	299	891
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	323	315

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.100	231	1.742	0	0	36.073
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.100	231	1.742	0	0	36.073
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21	0	21
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21	0	21
5.07	Saldos Finais	34.100	231	1.742	21	0	36.094

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	854	0	854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	854	0	854
5.07	Saldos Finais	31.550	231	2.858	854	0	35.493

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	3.414	5.150
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.964	4.798
7.01.02	Outras Receitas	438	352
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.586	-1.273
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-736	-812
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-850	-461
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.828	3.877
7.04	Retenções	-399	-375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-399	-375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.429	3.502
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	820	592
7.06.02	Receitas Financeiras	820	592
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.249	4.094
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.249	4.094
7.08.01	Pessoal	1.646	1.939
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.230	1.084
7.08.01.02	Benefícios	353	291
7.08.01.03	F.G.T.S.	63	64
7.08.01.04	Outros	0	500
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	533	1.216
7.08.02.01	Federais	382	1.086
7.08.02.02	Estaduais	7	7
7.08.02.03	Municipais	144	123
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49	85
7.08.03.01	Juros	49	0
7.08.03.02	Aluguéis	0	49
7.08.03.03	Outras	0	36
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21	854
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21	854

Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 1º Trimestre de 2016.**

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua no ramo de armazéns gerais e como Porto Seco, permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias.

Mesmo diante dos desafios do mercado, com a queda na atividade econômica e a alta do dólar, estamos mantendo constante a receita operacional, neste primeiro trimestre.

Buscando amenizar os impactos do cenário global, foram realizadas ações de gestão, tais como: diversificação dos serviços, foco em grandes parceiros comerciais e redução de custos.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. (“Companhia”), situada em Canoas-RS, atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos e entreposto aduaneiro e depósito alfandegário através de permissão não onerosa outorgada pela Secretaria da Receita Federal. Esta permissão, com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, possui prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos. Seu controlador é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, controlado, por sua vez, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Sua sede localiza-se Avenida Armando Fajardo, 220, Bairro Igara, Canoas, Rio Grande do Sul.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais de 31 de março de 2016 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a Lei 11.638/2007, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente com observância ao CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 13 de maio de 2016.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Reconhecimento das receitas

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação e preparação do leasing operacional que devam ser adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

b) Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

O resultado com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 11.

Tributos Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

No período findo em 31 de março de 2016 a Companhia não teve impostos registrados diretamente nas rubricas do patrimônio líquido.

c) Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada ano quando da elaboração do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas de depreciação médias, definidas de acordo com a reavaliação da vida útil realizada em dezembro de 2014 para aplicação a partir de 2015 foram as seguintes:

	<u>Taxas anuais médias de depreciação</u>
Benfeitorias	4,13%
Cercas e divisas	2,72%
Edificações e benfeitorias	4,11%
Edificações e benfeitorias - lei 8200	1,67%
Equipamentos de CPD	18,66%
Instalações	4,40%
Maquinas e equipamentos	10,94%
Móveis e utensílios	12,48%
Sistemas de CPD	18,33%
Veículos	10,51%

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

d) Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis

Ao término de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

f) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

g) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

h) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira - SIAC e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de “ativos financeiros a valor justo através do resultado” e “empréstimos e recebíveis”, respectivamente. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis e valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	24	13
Bancos - conta corrente	299	286
Total	<u>323</u>	<u>299</u>

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

5. Aplicações financeiras

Descrição	31/03/2016	31/12/2015
Aplicação financeira - SIAC	21.200	20.879
Aplicações CDB	3.018	2.120
Total	24.218	22.999

Os recursos classificados como ativos financeiros a valor justo através do resultado estão demonstrados ao valor justo do instrumento, que se aproxima de seu custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das informações trimestrais, sem prazos fixos para resgate. Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação da taxa SELIC e o resgate desses valores depende de solicitação por parte da Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a disponibilidade da liberação desses recursos por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

6. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	31/03/2016	31/12/2015
Devedores por armazenagem	3.399	5.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.346)	(2.358)
Total	1.053	2.715

Em 31 de março de 2016, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	475	418
Vencidos		
Até 30 dias	52	1.087
De 31 a 60 dias	84	191
De 61 a 90 dias	12	210
De 91 a 360 dias	383	529
Mais de 361 dias	2.393	2.638
	3.399	5.073

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

7. Imobilizado

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

Custo do Imobilizado	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2016
Terrenos	5.262	74	-	-	5.336
Edificações e Benfeitorias	7.795	-	-	-	7.795
Móveis e Utensílios	793	-	-	-	793
Máquinas e Equipamentos	1.841	29	-1	-	1.869
Equipamentos - Empilhadeira	2.621	-	-65	-	2.556
Veículos	2.620	-	-15	-	2.605
Instalações	5.305	-	-	-	5.305
Obras em Andamento	1.172	184	-29	-	1.327
Equipamentos de Informática	449	-	-	-	449
	27.858	287	-110		28.035

Depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2016
Edificações e Benfeitorias	-4.819	-31		-	-4.850
Móveis e Utensílios	-524	-11		-	-535
Máquinas e Equipamentos	-974	-30		-	-1.004
Equipamentos - Empilhadeira	-1.235	-2		-	-1.237
Veículos	-848	-100	11	-	-937
Equipamentos de Informática	-285	-17		-	-302
Instalações	-1.615	-105		-	-1.720
	-10.300	-296	11		-10.585

Valor residual	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2016
	17.558	-9	-99		17.450

Em 2014, a administração revisou a vida útil do ativo imobilizado e identificou a necessidade de alteração nas vidas úteis, os quais passaram a ser utilizados a partir de 01 de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável.

8. Empréstimos e financiamentos

	Juros	Vencimento	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	754	754
Capital de Giro – CEF	11,88% a.a.	15/01/2015	-	-
			754	754
Não Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	2.156	2.362
			2.156	2.362
			2.910	3.116

As parcelas vincendas em 31 de março de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento	Valor contratual não descontado	Valor Presente
2016	468	463
2017	909	864
2018	871	791
2019	572	507
2020	90	80
Total	2.910	2.705

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

9. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Demonstramos a seguir a composição das contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2015	750	751	1.501
Adições	13	36	49
Reversões	(26)	-	(26)
Saldo em 31/03/2016	737	787	1.524

Perdas possíveis não provisionadas

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$5.232 em 31 de março de 2016 (R\$4.283 em 31 de dezembro de 2015). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$5.092 em 31 de março de 2016 (R\$4.151 em 31 de dezembro de 2015).

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza são considerados como de perda possível, conseqüentemente não sendo registradas provisões para contingência, no montante aproximado de R\$1.125 em 31 de março de 2016 (R\$1.079 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições usuais de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	31/03/2016
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	233	-	-	233
Aplicações Banrisul CDB	353	-	-	353
Aplicação SIAC	-	21.200	-	21.200
Crédito com partes relacionadas	93	-	-	93
	679	21.200	-	21.879
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	2.333	-	-	2.333
Débitos com partes relacionadas	1.597	-	144	1.741
	3.930	-	144	4.074
<u>Resultado</u>				
Receitas	481	672	-	1.153
Despesas	(42)	-	(142)	(184)
Recuperação de despesas	351	-	-	351
<hr/>				
	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	31/12/2015
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	182	-	-	182
Aplicações Banrisul CDB	43	-	-	43
Aplicação SIAC	-	20.879	-	20.879
Crédito com partes relacionadas	202	-	-	202
	427	20.879	-	21.306
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	2.333	-	-	2.333
Débito com partes relacionadas	1.596	-	137	1.733
	3.929	-	137	4.066
<u>Resultado</u>				
Receitas	1.806	2.484	-	4.290
Despesas	(1.205)	-	(988)	(2.193)
Recuperação de despesas	790	-	-	790

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social.

A Companhia paga R\$ 2.893,03 (dois mil, oitocentos e noventa e três reais e três centavos), mensalmente, para cada membro, do Conselho de Administração e R\$ 2.169,77 (dois mil, cento e sessenta e nove reais e setenta e sete centavos), mensalmente, para cada membro, em exercício, do Conselho Fiscal. No período findo em 31 de março de 2016 foi pago o montante de R\$ 131 (R\$ 113 em 31/03/2015) a título de remuneração dos Administradores (proventos e gratificações), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefícios pós-emprego, (ii) benefícios de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias.

Notas Explicativas**Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL no período

	31/03/2016		31/03/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(97)</u>	<u>(97)</u>	<u>1.221</u>	<u>1.221</u>
(+) Adições/Exclusões Permanentes	4	4	(85)	(25)
(=) Base de cálculo	(93)	(93)	1.136	1.196
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	-	-	(287)	(110)
(-) Incentivos fiscais e outros	2	-	2	-
IRPJ e CSLL registrados no resultado	87	31	(269)	(98)
Total impostos correntes	-	-	(370)	(135)
Total impostos diferidos	87	31	101	37

12. Patrimônio Líquidoa) Capital Social

O Capital Social, em 31 de março de 2016 é de R\$ 34.100, respectivamente, representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., seu controlador.

b) Distribuição de Resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

13. Receita líquida

A receita líquida é composta como segue:

	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Receita bruta de serviços de armazenagem	2.471	4.294
Receita bruta de arrendamentos operacionais	493	504
Impostos sobre receita de serviços	(554)	(810)
Descontos e cancelamentos	(48)	-
Receita operacional líquida	2.362	3.988

14. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais são compostas conforme demonstrado a seguir:

	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Recuperação de despesas	351	222
Ganho de capital	51	122
Reversão de PCLD	248	-
Reversão de contingência	26	-
Outras	10	9
Total	686	353

Notas Explicativas**Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

15. Informações sobre a natureza dos custos e despesas operacionais

Despesas por função:

	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Custos	1.660	1.778
Despesas gerais e administrativas e comerciais	2.256	1.882
Despesa operacional líquida	3.916	3.660

Despesas por natureza:

	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Pessoal	1.342	1.238
Terceirizados	896	661
Honorários da administração	131	113
Depreciação	384	342
Amortização	16	33
Conservação e manutenção	73	29
Comunicação	51	49
Tributárias	98	61
Energia elétrica	224	103
Combustíveis e Lubrificantes	55	44
Gastos com empilhadeiras	29	25
Despacho aduaneiro	21	31
Litígios	77	500
Aluguéis	-	49
Alimentação	92	70
Prov. p/ crédito liquidação duvidosa	236	-
Administrativas	191	312
Total	3.916	3.660

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

16. Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 reconhecidos pela Companhia são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, sobre o contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

De acordo com Decreto nº 1.102, de 1903, a Companhia tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, a pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguro, e das comissões e juros, quando as mercadorias lhes tenham sido remetidas em consignação.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativos, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

A Companhia não possui quaisquer instrumentos financeiros não registrados contabilmente.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

Gestão de Risco

A gestão de risco de crédito da Banrisul Armazéns Gerais S.A é ferramenta necessária para controle mais eficiente dos riscos a que está exposta. Neste contexto, a Companhia está reestruturando os controles de risco de crédito presentes na empresa.

17. Informações por segmento

A Companhia está localizada e mantém seus negócios no município de Canoas/RS e atua somente no segmento de locação de espaços, movimentação e armazenagem de mercadorias em Porto Seco e como armazém geral, conforme descrito na Nota Explicativa 01, motivo pelo qual não apresenta informações por segmento.

18. Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

19. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Armazéns Gerais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de março de 2016 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de maio de 2015, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 1SP014428/F-7